

## COMDEMA

### Conselho Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis

#### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMDEMA DO DIA 07 DE ABRIL DE 2016.

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), realizada em sete de abril de dois mil e dezesseis, às 18h30min, na casa dos conselhos, sítio a Avenida Koeler, nº 260 – Centro – Petrópolis, Rio de Janeiro, com os seguintes pontos de pauta:

- 1) Aprovação da ata de Março de 2016;
- 2) Leitura e Aprovação das Atas de Março, Abril, junho e Julho de 2015;
- 3) Apresentação da Secretaria de Meio Ambiente de Prestação de Contas - Fundo Municipal - Exercício 2015 e saldo atual;
- 4) Apresentação do Ministério Público - Função Legal do Fundo Municipal;
- 5) Assuntos gerais.

Inicio da reunião às 19:03h, a Presidente do COMDEMA inicia a reunião agradecendo a presença de todos, deu boas vindas ao novo Secretário, Sr. Coronel Simão; iniciou narrando os itens do edital. Pediu a modificação da ordem da pauta, para que a Dra. Zilda promotora de justiça realizar a apresentação sobre a funcionalidade da utilização do fundo municipal. Falou da importância da palestra, e a alteração da ordem da pauta foi autorizada. Deu as boas as vindas à Dra. Zilda que começou sua apresentação. Dra. Zilda iniciou a apresentação informando que estava com muito prazer, à pedido da Presidente para informar aos conselheiros sobre a legislação relacionada a atividade do conselho, bem como sobre o Decreto do Fundo Municipal. Sugeriu que futuramente haja uma capacitação dos conselheiros mais aprofundada sobre o fundo municipal e em orçamento. Realizou a apresentação com slides demonstrando os artigos pertinentes com exemplificações pertinentes a legislação. A Presidente do COMDEMA abordou a importância da apresentação com o fim de demonstrar a legalidade e objetividade da utilização do Fundo Municipal. Com base na apresentação feita constatou-se que a Legislação relacionada ao COMDEMA está inadequada com a realidade e precisa ser revisada. Pediu uma melhor comunicação dentro do Conselho. Quanto a prestação de contas com exemplificação e demonstração dos gastos, essa não foi apresentada, uma vez que o Sr. Funchal pediu adiamento da apresentação para que o mesmo pudesse trazer na próxima oportunidade os demonstrativos com as justificativas de cada gasto efetuado no ano de 2015. Informou a presidente que esta também integra a Comissão do Código Ambiental que está em elaboração na casa legislativa, e que lá foi questionada sobre a situação do Fundo Municipal e que não soube naquele momento informar a situação atual. Informou ainda que procurou o Sr. Funchal para acesso à prestação de contas, mas este informou que somente poderia fornecer qualquer tipo de informação através de ofício, o que fora realizado pela Presidente. Abordou sobre o posicionamento da Dra. Zilda quanto a previsão orçamentária de 2017, que inexiste por parte do COMDEMA. Pediu a



Presidente que o Sr. funchal explicasse posteriormente aos conselheiros se essa previsão orçamentária já foi feita e em quais moldes. Informou que está se comunicando por email com os conselheiros, e pediu que todos atualizem seus contatos. Dada a palavra ao ilustre Secretário Sr. Simão, ele iniciou sua fala parabenizando a Dra. Zilda pela brilhante apresentação, mas se manifestou muito triste com a constatação das necessidades de adequações do COMDEMA. Que o COMDEMA precisa ser um instrumento útil à população. Que hoje o legislador na criação das leis muitas vezes engessa a utilização de verbas e acaba por limitar a atuação do Conselho. Manifestou preocupação da destinação dos recursos. Falou sobre a ausência de repasse de recursos pelo Estado. Falou que se sente frustrado pela impossibilidade de cumprir tudo pela falta de verba. Diz que acredita numa causa para melhorar e cumprir a missão de evoluir o sistema. Abordou sobre a restrição do fundo. Perguntou se realmente vale a pena ter o fundo devido a suas restrições. Abordou que se nessa crise não houver um pacto federativo, ficará muito difícil desenvolver políticas voltadas ao meio ambiente no município. Que todos precisam pensar de forma madura. Pediu para todos pensarem outras formas e outras alternativas para instrumentalizar as ações. A Presidente agradeceu pela apresentação da Dra. Zilda, e deu a palavra ao Sr. Sergio da UDAM, que agradeceu à Presidente sobre a apresentação, abordou que há necessidade do COMDEMA em se organizar e falou sobre as dificuldades de acesso a prestação de contas nos anos anteriores. Retornada a palavra à Sra. Presidente, esta falou que está na terceira reunião de seu mandato, abordou que está preocupada com tantas situações a serem resolvidas no conselho e que como representante da OAB não pode errar e somente aceitar situações condizentes ao cumprimento da legislação pertinente. Falou que o COMDEMA precisa se capacitar. Abordou que o município precisa cada vez mais cuidar de políticas conscientizadoras. Pediu dedicação dos conselheiros para estudarem as competências do conselho. Esboçou preocupação quanto ao conteúdo da apresentação da Dr. Zilda em comparação a operacionalização do COMDEMA. Abordou que todos os conselheiros precisam se inteirar mais, pois são também responsabilidades. Reforçou a necessidade da presença nas reuniões dos conselheiros, e afirmou que a COMDEP não frequenta a reunião há oito meses. Abordou novamente a preocupação com o prazo da previsão orçamentária. Perguntou ao Funchal o que a Secretaria colocou como previsão orçamentária, este se apresentou ao público. Este informou que somente faz a contabilidade do que lhe é solicitado. A Presidente indagou quem seria o responsável pela prestação do fundo ao longo do ano, pediu a indicação para que um conselheiro possa ter total acesso as informações do fundo. Dada a palavra ao Sr. Eduardo Silverio do CREA, este cobrou mais efetividade do COMDEMA com o total auxílio pela Secretaria de Meio Ambiente. Dada a palavra ao Sr. Paulo Leite, este fez a proposta de que parte do ICMS ecológico fosse para o fundo. Abordou que esse valor se fosse para o fundo, poderia se fazer um trabalho de proteção aos mananciais, que são importantes para o desenvolvimento do município. Pediu que se estude para que a parte de Floresta do ICMS verde seja destinado ao fundo para projetos de sustentabilidade no município. A Presidente falou que os conselheiros podem mandar por email sugestões de pautas. Foi dada a palavra ao Vereador Silmar Fortes, o qual explanou sobre o Decreto que trata do fundo municipal, abordou



também sobre o artigo 191 da Lei Orgânica do município. Falou que quanto mais seja o conselho capacitado, isto facilita o trabalho do legislativo e do executivo. Falou sobre o trabalho do Código Ambiental, e sua importância. A Presidente agradeceu o vereador e disse sobre a importância da Câmara estar presente nas reuniões do COMDEMA. Abordou que o Código Ambiental quando sancionado será muito útil. Quanto a abordagem sobre o artigo 191 da Lei orgânica, aduziu que há necessidade de criação de lei específica que rege o fundo. Abordou que agora o Gestor do Fundo, Sr. Aldemir Motta tem a função de gerir o fundo junto com o Secretário de Meio Ambiente e acompanhar a evolução dos gastos. Que até o momento não existia um gestor do fundo nomeado, o que a lei exige. Abordou que existe a pendência da prestação de contas a qual deve ser sempre apresentada no início do exercício subsequente aquele que está sendo analisado. Informou que o Sr. Aldemir tentou ter acesso as informações do fundo, mas não teve sucesso. Disse que o Secretário Rafael Simão já sinalizou que irá, assumindo a Secretaria acertar o que for necessário. Que o parágrafo segundo do artigo 191 da Lei organiza não foi cumprido. Falou que o Sr. Aldemir vai buscar maiores informações sobre o prazo da LDO de quinze de abril de 2016. Dada palavra ao Sr. Aldemir, este informou que esteve na última reunião do código ambiental da câmara dos vereadores, abordou sobre denúncia de caçadores que estão caçando pacas no vale do cuiabá. Que uma bióloga entrou em contato com a Secretaria de Meio Ambiente e não teve atendimento e a própria denunciante teve com seus empregados destruir as armadilhas de caça. Que acredita muito no trabalho do novo Secretário de Meio Ambiente. A Sra. Ana Cristina da ONG Animavida falou sobre a denúncia. O Secretário teve a palavra, aduziu sobre a lei orgânica no artigo 191, e disse que vai analisar a legislação e que se realmente for necessário fazer ajustes, ele não vê problema de realizarem a adequação e celeridade a esse processo. Que todos querem o bem comum, e que essa possibilidade de sucesso é muito grande. Quanto a comunicação dos caçadores, aduziu que a pessoa deve denunciar na Polícia Civil. Se a Polícia não tomar providencia, cabe levar ao Ministério Público a denúncia de não atendimento de investigação. Disse que ninguém pode engessar o sistema. Disse que está com uma agenda cheia por estar assumindo duas secretarias. Com relação a questão do fundo, que todos devem decidir as formas de serem empregados os valores. Ana Cristina da Animavida abordou que a Polícia Civil não aceita registrar uma denúncia caso o denunciante não tenha os dados precisos da autoria. Que na prática há muita dificuldade de registro e prosseguimento das investigações. O Secretário sugeriu uma palestra da Polícia Militar e de um Delegado da Polícia Civil. Barbara aduziu que com o avançar da hora não puderam ler a ata de março para aprovação, e tal atividade foi deixada para a próxima reunião ordinária de Maio de 2016. Informou que oficiou a COMDEP devido as inúmeras faltas. Informou que também oficiou a Estacio de Sá, uma vez o conselheiro informou que saiu e a Estacio não nomeou um substituto. Convidou a todos a assistirem o canal 19, que ocorre o programa Advogados em Debate. Agradeceu a presença de todos e comentou sobre a participação de todos. Nada mais a declarar, a presidente Barbara Araújo encerrou a reunião as 20:35h.